SUS e Convênio. O giro de leitos no período foi de 346 dias no SUS e 336 dias no Convênio.

Conclusão: A implementação do PGA no HSRC gerou redução do tempo de uso de ATM, redução do tempo de internação e considerável economia financeira.

Palavras-chave: antimicrobianos stewardship resistência bacteriana gerenciamento de antimicroabianos

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102841

ESTRUTURAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DO USO DE ANTIMICROBIANOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO ONCOLÓGICO: DESAFIOS E CONQUISTAS

Odeli Nicole Encinas Sejas*, Jéssica Toshie Katayose, Adriana Satie Goncalves Kono Magri, Tamara Regina Vitale Ferretti Neves, Rejane Sousa de Siqueira, Alberto Hideyoshi Sabanai, Edson Abdala

Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (HCFMUSP), São Paulo, SP, Brasil

Introdução/Objetivo: Os Programas de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos (ASP) visam garantir o uso adequado de antimicrobianos (ATM) e obter melhores desfechos clínicos e microbiológicos. Nosso objetivo foi descrever a implantação do ASP em hospital público oncológico, desafios enfrentados e resultados obtidos.

Métodos: Estudo descritivo, retrospectivo, realizado em hospital oncológico, universitário, com 499 leitos. O ASP foi estruturado em 2018, com descrição de estrutura, divisão dos times (gestor/operacional), atribuições, atividades programáticas, indicadores monitorados e divulgações. Em 2019, o programa iniciou as atividades: A. Avaliação do consumo de 18 ATM em unidades de internação e de terapia intensiva (UTI) com 5 indicadores: Densidade de Prescrição, Dose Diária Definida (DDD), Dias de Terapia, Duração da Terapia e Razão DOT/LOT. B. Avaliação da adesão à Profilaxia Antimicrobiana Cirúrgica (PAC) – aprimoramento do indicador de escolha correta e implementação do indicador do tempo certo. C. Visitas médicas regulares às unidades. D. Auditoria prospectiva diária dos ATM de maior impacto financeiro e implantação de indicador de custos. Em 2020 foi ampliada a avaliação do consumo para 35 ATM, e implantado o indicador de PAC na duração adequada e iniciada em 2021 intervenção farmacêutica com as especialidades da Urologia e Coluna nos casos de profilaxia mantida além do previsto. A divulgação de indicadores foi realizada por meio de reuniões sistemáticas e relatórios encaminhados às áreas e chefias correspondentes.

Resultados: Na implantação do ASP o maior desafio foi obter a equipe necessária (time gestor e operacional com 1 médico, 1 farmacêutico e 1 enfermeiro). As UTIs eram os setores com maior consumo de ATM, com intensificação das medidas de controle e educação e consequente queda progressiva do consumo– proporção de ATM com DDD acima do p90 da Covisa era de 33% em 2019, e de 17% em 2022. Observou-se 56,2% de queda de custos com ATM na instituição comparando 2018 e 2022. Quanto à administração da PAC no Tempo Certo, a adesão era de 88% em 2019 e após intervenções entre ASP, Anestesia e Qualidade, obteve-se adesão sustentada de 92% a partir do final de 2021.

Conclusão: O estudo demonstrou que uma implantação estruturada de ASP pode gerar resultados assistenciais e financeiros favoráveis, com diminuição do consumo de ATM, maior adesão ao Protocolo de PAC e diminuição dos custos com ATM, auxiliando na otimização da gestão institucional.

Palavras-chave: Antimicrobial Stewardship Antibiotico-profilaxia Programas de Otimização do Uso de Antimi

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102842

ESTUDO DO POTENCIAL ZETA DE CEPAS DE KLEBSIELLA PNEUMONIAE CORRELACIONADA A PERMEABILIDADE DE ANTIMICROBIANOS

Inglid Fontoura*, Leandro Raniero, Maiara L. Castilho

Universidade do Vale do Paraíba (Univap), São José dos Campos, SP, Brasil

Introdução: A medida do potencial Zeta tem sido considerada uma ferramenta para estimar a carga da superfície das bactérias, uma característica física fundamental para a eletrofisiologia bacteriana. Esta investigação tem despertado grande interesse no desenvolvimento de novos antimicrobianos devido a compreensão da permeabilidade da droga. Assim, o estudo foi realizado com o objetivo de investigar a carga superficial de diferentes cepas de Klebsiella pneumoniae visando elucidar o efeito da permeabilidade de antimicrobianos.

Metodologia: As análises do potencial Zeta foram determinadas pelo equipamento Zetasizer Nano ZS90 (Malvern Instruments, Reino Unido). As leituras foram realizadas com 1 mL da amostra depositada em uma célula capilar (DTS1070, Malvern). Os resultados correspondem a média de três leituras no ângulo de 90°. Neste estudo foram analisadas três cepas clínicas de Klebsiella pneumoniae com diferentes perfis de susceptibilidade e uma cepa padrão. Um nanofármaco previamente sintetizado também foi analisado para comparar sua interação com as cepas estudadas.

Resultado: As quatro cepas estudadas apresentaram carga negativa, apresentando um potencial Zeta médio de -30,55 ± 1,56 mV. Enquanto o nanofármaco produzido apresentou um potencial Zeta de -37,6 mV, em que sua contribuição aniônica promove a interação com as bactérias estudadas facilitando a permeabilidade do fármaco.

Conclusão: Os valores do potencial Zeta podem elucidar o efeito da permeabilização do antimicrobiano fornecendo bases para interações droga-membrana.

Palavras-chave: Potencial Zeta Klebsiella pneumoniae Antimicrobianos Permeabilidade

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102843